

NOSSA CAPA

A imagem reproduzida na capa desta edição da ENTRELACES é a tela "TV Nova", do jovem pintor pernambucano Rômulo Jackson. As obras de Jackson recuperam imagens que fazem parte da cultura popular de Pernambuco: uma blusa de uniforme de escola pública pendurada no varal, um pratinho de plástico com salgadinhos de aniversário, um pote de margarina ao lado de um pacote de cuscuz. Essas naturezas mortas plasam na pintura objetos e cenas aparentemente menores, e que, no entanto, recortam a realidade a partir de elementos simbólicos de uma memória coletiva. Figurativas e literárias, as telas do pintor trazem para o centro da forma artística essa pop art pernambucana, com um gesto absolutamente democrático: o cotidiano aqui representado é o da gente humilde em seus espaços de ociosidade - não a preguiça ou o trabalho, mas sim o ócio.

Na tela "TV Nova", o pintor faz de todos nós telespectadores do "Tarde Legal", programa televisivo em que se apresentam conjuntos musicais do brega pernambucano. A cena recortada pela TV Panasonic como que transborda para o exterior: o paninho em cima da televisão, o elefante de louça lilás, o copo com flores, o molho de chaves ali esquecido, o aparelho de DVD CCE, o pequeno rack de madeira contra a parede azul - tudo isso parece formar um repertório cultural cuidadosamente manipulado pelo artista, com uma espécie de paixão selvagem por esses símbolos. Não há contraste entre a cena representada na televisão e o mundo exterior, tampouco há ironia. Ao contrário, há sim uma vontade artística de tudo acolher, uma compaixão absoluta por esses traços da cultura popular, um desejo (uma utopia comunista?) de sentir-se igual a todos.